

ANOMALIAS DENTÁRIAS SIMULTÂNEAS: Relato de caso

Karen da Silva Soares-Santos¹, Ivan José Correia Neto¹, Isaack da Silva Soares¹, Lorena Marinho de Araujo¹, Francielle Santos Nascimento², Hélder Lima Rebelo³, Milkle Bruno Pessoa Santos⁴, Áurea Valéria de Melo Franco⁵

¹ Graduação em Odontologia do Centro Universitário CESMAC

² Cirurgiã-dentista.

³ Esp. CTBMF, Mestrando em Odontologia e Prof. Odontologia do Centro Universitário CESMAC

⁴ Esp. CTBMF, Mestrando em Implantodontia

⁵ Especialista em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Mestre em Radiologia e Imaginologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia – São Leopoldo Mandic. Campinas-SP. Professora da disciplina de Propedêutica Clínica – CESMAC. Coordenadora da Clínica Escola de Odontologia – CESMAC.

Autor Correspondente

Karen da Silva Soares Santos
Av. Menino Marcelo, n40, Antares
57048-148 – Maceió-AL
karen.soaresantos@gmail.com

Recebido em 25 de novembro (2017) | Aceito em 20 de dezembro (2017)

RESUMO

Os dentes supranumerários são definidos como um distúrbio de desenvolvimento que excede a série normal de dentes nos maxilares. Sua etiologia ainda não está bem definida com predileção pelo gênero masculino e maior frequência na dentição permanente, podendo ser classificados de acordo com sua localização e morfologia. A presença desses dentes pode ser a causa de diversos distúrbios dentários e oclusais e, seu diagnóstico, geralmente advém de exames clínicos e/ou radiográficos de rotina. Por outro lado, a microdontia é uma alteração no tamanho dos dentes que os deixa relativamente menores. O presente caso é de uma paciente do gênero feminino que solicitou atendimento odontológico para a exodontia dos terceiros molares. Após o exame clínico foi solicitada uma radiografia panorâmica que revelou a presença de anomalia dentária de número, tamanho e forma, confirmando a necessidade do exame de imagem como auxiliar do diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias. Dente Supranumerário. Radiografia Panorâmica.

ABSTRACT

Supernumerary teeth are defined as a developmental disorder that exceeds the normal series of teeth in the jaws. Its etiology has not yet been well defined with male predilection and increased frequency in the permanent dentition, it can be classified according to its location and

morphology. The presence of these teeth may be the cause of various dental and occlusal disorders, and their diagnosis usually results from routine clinical and / or radiographic examinations. On the other hand, microdontia is a change in the size of the teeth that leaves them relatively smaller. The present clinical case is a female patient who requested dental care for the exodontia of third molars. After the clinical examination, a panoramic radiograph was requested and revealed the presence of dental anomaly of number, size and shape, confirming the need for image examination as an aid to clinical diagnosis.

Key-words: Tooth Abnormalities. Tooth, Supernumerary. Radiography, Panoramic.

1. INTRODUÇÃO

Dentes supranumerários são dentes que excedem o número da série normal e que podem ocorrer de maneira única ou múltipla, uni ou bilateralmente, na mandíbula, na maxila ou em ambas as arcadas [1]. Sua etiologia ainda não está bem definida, no entanto, acredita-se que a teoria da hiperatividade da lâmina dental possa ser uma possível causa [2].

O local mais comum de ocorrência é na região dos incisivos superiores, embora ainda possam ser encontrados no seio maxilar e na cavidade nasal raramente e nas demais regiões [3]. Em relação a sua prevalência, acometem com mais frequência o sexo masculino, em uma proporção de 2:1 [1-5].

Essa anomalia de número pode estar presente nas dentições decídua, mista e permanente. No entanto, são mais prevalentes na dentição permanente, com predominância na maxila em relação a mandíbula [1-5]. Dificilmente o diagnóstico é realizado apenas com o exame clínico, assim, exames radiográficos são utilizados para auxiliar no diagnóstico, uma vez que esses dentes geralmente sejam encontrados inclusos e assintomáticos [2].

Os dentes supranumerários são classificados de acordo com sua morfologia e localização. Em relação a sua localização, quando localizado na região anterior de maxila é denominado mesiodens. Um quarto molar acessório é chamado de distomolar. Um dente supranumerário posterior, situado por lingual ou por vestibular à um dente molar, ou em situação interproximal entre o primeiro, segundo e terceiro molares, é denominado paramolar [2-4]. Quanto à morfologia, na dentição decídua é, usualmente, normal ou cônica [5].

A presença de dentes supranumerários pode gerar falhas de erupção pela retenção, deslocamento e apinhamento de dentes, erupção ectópica, formação de cistos foliculares, rotação dentária, reabsorção de dentes adjacentes e maloclusões [1,2]. Deve-se salientar a importância do diagnóstico precoce através do exame radiográfico e/ou a construção de um preciso plano de tratamento com a finalidade de prevenir problemas relacionados a esses dentes [1-6].

Em geral, existem duas maneiras de tratamento, onde o mais indicado é a remoção após a formação das raízes dos dentes permanentes adjacentes [2,3], levando-se em consideração os cuidados e orientação para evitar danos no desenvolvimento radicular do dente adjacente. É permissível também mantê-los em observação, sem a remoção, desde que não interfira no processo normal da oclusão, na estética e sem predispor patologia associada [3].

O objetivo deste trabalho é enfatizar a importância da associação dos exames clínico e radiográfico no planejamento cirúrgico ao apresentar um caso clínico que teve como queixa principal incômodo advindo de terceiro molar superior direito.

2. Relato de Caso

Paciente do gênero feminino, 27 anos, leucoderma, foi encaminhada ao Curso de Atualização em Cirurgia Bucal do Centro Universitário Cesmac, para exodontia de

terceiros molares com queixa principal de “um leve incômodo na região superior da boca”.

Ao exame intrabucal, foi observado um aumento em região de tuberosidade da maxila com o dente 18 parcialmente erupcionado. O exame extrabucal não apresentou alterações significativas como assimetria facial e/ou linfonodos palpáveis. Para o planejamento cirúrgico, foi solicitada uma radiografia panorâmica para avaliação dos terceiros molares. O resultado do exame de imagem mostrou os dentes 18 e 28 (classe I, B de Pell e Gregory) e os dentes 38 (classe II, B de Pell & Gregory) e 48 (classe I, B de Pell e Gregory) retidos, além da presença de um dente supranumerário (disto-molar) no lado direito da maxila (Figura 1), com alteração na morfologia (conóide), tamanho (microdente) e em posição transversal.



Figura 1: Dente supranumerário na distal do dente 18, apresentando radiopacidade compatível com dente supranumerário no lado direito da maxila, em posição disto molar, com alteração de tamanho e forma.

Na história médica não foi relatado qualquer problema sistêmico e, quando questionado sobre anomalias dentárias nos antecedentes familiares, não soube informar. A conduta foi a exodontia do terceiro molar superior direito (dente 18) e do dente supranumerário. Não foi solicitada tomografia computadorizada porque os exames radiográficos foram esclarecedores para o diagnóstico e planejamento.

No dia do procedimento cirúrgico foi realizada, para antisepsia intrabucal, bochecho com clorexidina 0,12% e extrabucal com polvidine tópico. Após o preparo do campo operatório, foi realizado bloqueio regional do nervo alveolar superior e anestesia do nervo palatino maior com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Foi feita uma incisão com lâmina 15, descolamento mucoperiosteal e luxação do dente 18. Após exérese do dente 18, foi feita irrigação com soro fisiológico 0,9% para visualização do

supranumerário, luxação e sua remoção.

Conforme se vê na Figura 2, o dente supranumerário é conóide e um microdente. A sutura foi feita com fio de nylon preto e após 07 dias foi removida. A paciente não apresentou complicações no pós-operatório.



Figura 2: Dente 18 e dente supranumerário. Dente supranumerário com anomalia dentária de tamanho (microdente) e anomalia de forma (conóide).

3. Discussão

A literatura aponta que 79% dos dentes supranumerários são encontrados na maxila [1,2,9] e 76% dos dentes supranumerários são únicos [4]. De acordo com um estudo realizado por Carvalho et al, em 2011, para avaliar anomalias de número na população portuguesa, foi encontrado nas radiografias panorâmicas, uma prevalência de agenesias dentárias, na dentição definitiva, de 12,23 %, incluindo os terceiros molares e de 6,47 % se excluirmos estes dentes. Relativamente aos dentes supranumerários, a prevalência encontrada foi de 0,72 % em ambas as dentições. No caso, houve a presença de um supranumerário único, distomolar, em maxila.

Em relação ao gênero e localização do dente supranumerário, a literatura mostra predileção de 2:1 com o gênero masculino e forte predileção pela localização anterior em uma proporção de 9:1 [1-3,9]. No entanto, o caso clínico apresentado foi de um paciente do gênero feminino com um distomolar onde a posição C de Pell & Gregory do elemento 18 impossibilitou sua erupção.

Os dentes supranumerários geralmente são

classificados quanto a sua morfologia em dentes suplementares (forma e tamanho semelhantes aos dentes) e rudimentares (dismorfos), que podem assumir forma cônica, de barril ou molariforme [4,9]. O supranumerário diagnosticado está classificado em rudimentar cônico. No entanto, apresentou uma anomalia de tamanho extra, a microdontia.

A literatura aponta que apenas 25% dos dentes supranumerários conseguem erupcionar com sucesso. Assim, ressalta-se a importância de um diagnóstico precoce e a elaboração de um plano de tratamento que auxilie a prevenir problemas relacionados a esses dentes³, uma vez que o caso apresentado esteve dentro da margem de 75% dos dentes não-erupcionados, passível de gerar possíveis problemas à paciente.

Segundo Couto Filho et al. [10] e Neville et al. [9], dentes supranumerários podem estar associados a fatores hereditários ou síndromes, principalmente se forem múltiplos. No entanto, o supranumerário foi único e unilateral, e a condição sistêmica da paciente era favorável, acrescida apenas dos sintomas de dor e desconforto, com ausência de contra-indicação do procedimento cirúrgico. Entretanto, não havia a informação de antecedentes e a paciente negou diagnóstico síndrômico.

4. Conclusões

Os dentes supranumerários são anomalias dentárias e, na maioria das vezes, estão associados com outras anomalias. A importância do diagnóstico precoce, munido do exame complementar radiográfico e uma interpretação correta é fundamental para prevenir possíveis complicações clínicas e patológicas associadas aos dentes supranumerários, bem como a avaliação do momento certo para removê-lo.

REFERÊNCIAS

- [1] Corrêa, FG et al. Prevalência de dentes supranumerários – estudo retrospectivo. *Int J Dent*, 2009 jan./mar; 8 (1): 11-15.
- [2] Fernandes, AV et al. Quarto molar incluso: Relato de caso. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.*, 2005 abr./jun.; 5(2): 61-66.
- [3] Fardin, AC et al. Quarto molar retido: A importância do diagnóstico precoce. *RFO*, 2011 jan./abr.; 16(1): 90-94.
- [4] Reis, LFG et al. Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. *RSBO*, 2006; 3(2): 21-25.

- [5] Sukegawa, S et al. Use of a Piezosurgery Technique to Remove a Deeply Impacted Supernumerary Tooth in the Anterior Maxilla. *Case Reports in Dentistry*, 2015; 2015(1): 1-4.
- [6] Carvalho, S et al. Prevalência das anomalias de número numa população portuguesa. Estudo radiográfico. *Rev. Port. Estomatol. MedDentCirMaxilofac.*, 2011; 52(1):7-12.
- [7] Segundo, AVL et al. Estudo epidemiológico de dentes supranumerários diagnosticados pela radiografia panorâmica. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.*, 2006 jul./set.; 6(2): 53-56.
- [8] Júnior, MAB et al. Quarto molar retido nos quatros quadrantes: revisão de literatura e relato de caso. *Rev. Odontol. Araçatuba*, 2008 jul./dez.; 29(2): 57-61.
- [9] Neville W, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. *Patologia bucal e maxilofacial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 972p.
- [10] Couto Filho LEG, Gomes CE, Santos RL, Lima ARG. Supranumerários: revisão de literatura – relato de casos clínicos. *BCI Rev. Bras. Cir. Implantod.*, 2002 abr./jun.; 9(34):150-155.